

Tempo para as Famílias - caminhos e perspectivas na educação das crianças.

**Profa. Dra. Simone Santos de Albuquerque
Debora Santos Barbosa
Elisa Lauz Bandeira**

A pesquisa originou-se dos resultados de estudo, o qual procurou compreender e problematizar os conceitos sobre família e educação das crianças das camadas populares e buscou conhecer como estes grupos constroem lógicas e estratégias de cuidado/educação.

Desenvolvido no bairro Castelo Branco II com diferentes contextos familiares, o estudo constatou que as lógicas dos adultos em relação à educação das crianças pequenas envolviam uma “cultura adultocêntrica e familiarista”, agregando um valor moral em especial às mulheres responsáveis pelas crianças¹. Com o objetivo de dar continuidade ao estudo anterior, esta pesquisa busca acompanhar experiências educativas para as famílias das crianças que estudam no CAIC e comunidade do bairro Castelo Branco II.

A escolha por um referencial teórico metodológico da pesquisa qualitativa de cunho etnográfico se faz por considerar ser o mais pertinente para a construção do processo de pesquisa. Bogdan e Bicklen (1997) apresentam características da investigação qualitativa e que vão ao encontro desta pesquisa: a fonte direta de dados, o investigador o instrumento principal, a investigação descritiva, dados recolhidos através das observações e conversas informais e de uma descrição densa no diário de campo, bem como a transcrição de entrevistas formais, problematizando as relações estabelecidas com as teorias estudadas.

Compreender os significados dos processos vividos nesta integração entre crianças, famílias e professores, na tentativa de problematizar as lógicas construídas e confrontadas entre os contextos familiares e o escolar é o eixo norteador do estudo. Com o intuito de compreender esse contexto através da vivência no cotidiano, os comportamentos, os significados, as lógicas, os valores e as culturas, a partir da pesquisa buscamos estabelecer as relações necessárias num todo social, cultural e econômico em que se encontram.

É importante salientar que resultados de pesquisas recentes no Brasil e no exterior (Campos, 1997. 2004) indicam que a relação da escola com a família, além do currículo e a formação de professores, são fatores indicativos para a qualidade da educação das crianças pequenas. Esta pesquisa desenvolve-se através de um projeto de extensão, promovendo encontros de integração semanais entre família e escola a partir do projeto “Tempo para as Famílias” que se constitui o lócus da pesquisa, que busca acompanhar e compreender as relações estabelecidas entre família e escola através de entrevistas com as famílias participantes. Os encontros iniciaram-se no primeiro semestre de 2009 sendo desenvolvidos com algumas mulheres responsáveis

¹ ALBUQUERQUE, Simone Santos de. Para além do “Isto” ou “Aquilo”: Os Sentidos da Educação das Crianças Pequenas A Partir das Lógicas de Seus Contextos Familiares. Tese de Doutorado em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS,RS, Brasil, março, 2009.

pela educação das crianças. Neles são discutidos assuntos relacionados à educação de seus filhos e outros temas referentes ao cotidiano dessas mulheres. Assim, promovemos um diálogo entre as famílias e integrantes da escola, no qual podem refletir e problematizar questões sobre a educação das crianças.

A partir da pesquisa teórica realizada acerca da temática de estudo e da análise de alguns dos diários de campo, podemos constatar que a pesquisa tem apresentado possibilidades de como “*ouvir o que as famílias dizem e pensam sobre a escola*” e de conhecer a complexidade da vida de algumas mulheres, bem como a diversidade de interesses e preocupações em relação à educação de seus filhos. Ainda evidencia lógicas e culturas que engendram o cotidiano e constituem a complexidade de suas vidas, apresentando a necessidade de uma “escuta sensível” entre família e escola.

Neste sentido, esta pesquisa têm apresentado possibilidades de conhecer as pluralidades das lógicas e culturas das famílias, procurando aprofundar o conhecimento sobre suas relações com o contexto educativo, e conhecer os significados que atribuem à socialização do contexto familiar e escolar, na tentativa de proporcionar um espaço de pesquisa e relações entre estes contextos com a intenção de contribuir na construção de um projeto educativo que compartilhe a educação da pequena Infância.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: Buscando Rigor e Qualidade. Cadernos de Pesquisa, n. 113, Julho de 2001.

BOGDAN, R.C. ; BIKLEN, S.K. Investigação qualitativa em educação- Uma introdução à teoria dos métodos. Portugal: Porto Editora, 1997, 2.ed.

CAMPOS, M. M.; FULLGRAF, J.; WIGGERS, V. Qualidade na educação infantil: alguns resultados de pesquisas. Brasília: UNESCO, 2004.

CAMPOS, M. M. Educação Infantil: o debate e a pesquisa. Cadernos de Pesquisa.n.101,p.113-127, jul.1997.

THIN, D. Famílias de Camadas Populares e a Escola: Confrontação Desigual e Modos de Socialização. Tradução de Janine Françoise Andrée Houard e Revisão Técnica de Lea Pinheiro Paixão (Digitado), 2005.